

BREVES

Guia “Vinhos de Verão 2009”.

É a segunda edição consecutiva da autoria do nosso colega João Paulo Martins. O livro trata sobretudo de espumantes, brancos e rosés (de 2008) mas há ainda tintos, generosos (incluindo Porto branco) e os brancos de colheita tardia. A maioria dos vinhos é da colheita de 2008 mas existem ainda alguns vinhos brancos de colheitas mais antigas, especialmente brancos fermentados e/ou estagiados em barrica nova e os vinhos da casta Alvarinho. Todos os vinhos levam uma indicação de consumo (aperitivo ou mesa). Editado pela “Livros d’Hoje”, esta obra com 126 páginas custa €10 nas livrarias.



Marque TDI integrada no grupo Domino. A Domino Printing Sciences, líder mundial de soluções tecnológicas de codificação industrial, adquiriu a totalidade do capital social da Labeljet – Comércio e Indústria de Etiquetas e da sua subsidiária Marque TDI. Fundada em 1978, a DOMINO emprega actualmente cerca de 2.100 trabalhadores e os seus produtos estão disponíveis em mais de 120 países. Apesar da aquisição, Henrique e Ricardo Gonçalves, fundadores da empresa, mantêm-se na administração da Marque TDI, bem como toda a equipa.

Talendo, novo fungicida da Syngenta. Foi recentemente lançado em Portugal e destina-se ao controlo do oídio da vinha. A empresa garante que este fungicida possui um “forte poder preventivo e uma grande persistência de acção – até 14 dias”. O produto pertence a uma família química até agora desconhecida.

INTERNATIONAL WINE CHALLENGE: 33 ‘OUROS’ PARA PORTUGAL

Portugal conseguiu um brilharete naquele que é provavelmente o mais conceituado concurso de vinhos do mundo, o International Wine Challenge, que decorreu em Londres de 14 a 24 de Abril. No total entraram em concurso cerca de 9.000 amostras.

Portugal conseguiu no total 345 medalhas. A quantidade de ouro foi notável, com 33 medalhas de ouro a irem para produtores portugueses, entre tintos (12), brancos (3) e generosos (18). Em 2008 os produtores portugueses tinham conseguido 30 medalhas de ouro, mas em 2007 foram ainda mais, 36.

Só por curiosidade, Portugal, nos ‘ouros’, só ficou atrás da França (com 47, incluindo 17 de champanhes), da Austrália (41 medalhas) e da Itália (com 34). Logo a seguir está o Chile (21), a Nova Zelândia (19) e a Espanha (14). Verdade seja dita que a maioria das medalhas lusas foram para vinhos do Porto. Mas são ainda de destacar três

ouros para brancos lusos, incluindo um para um produtor algarvio, com o Marquês dos Vales Primeira Seleção 2008, a primeira medalha de ouro neste concurso para um vinho desta região.

Os vinhos portugueses levaram ainda 77 medalhas de prata, 123 medalhas de bronze e 130 menções “Commended”, uma espécie de ‘Menção Honrosa’. Os vinhos foram julgados por um conjunto de 370 enólogos, pessoas da profissão e críticos de vinhos.

Para conseguirem uma medalha de ouro, os vinhos têm que conseguir uma pontuação entre 95 e 100 pontos; a medalha de prata exige entre 90 e 94 pontos e a de bronze entre 85 e 89 pontos. A menção ‘Commended’ destina-se a vinhos entre 80 e 84 pontos.

Nos jurados entraram bastantes críticos portugueses, incluindo um bom naipe de enólogos, como Rui Reguinga, Charles Symington, António Maçanita ou Rui Madeira.

MEDALHAS DE OURO PARA PORTUGAL NO INTERNATIONAL WINE CHALLENGE DE 2009

TINTOS

- Quinta do Infantado Douro 2007
- Quinta Nova Douro Reserva 2006
- Quinta Vale D. Maria Douro 2006
- Xisto Douro 2005
- Quinta da Garrida Dão 2006
- Palácio da Bacalhóia Terras do Sado 2005
- Herdade das Barras Alentejo 2005
- Callabriga Alentejo Reserva 2005
- Pena de Pato Alentejo 2007
- Herdade do Peso Alentejo Reserva 2005
- Esporão Touriga Nacional Alentejo 2007
- Esporão Private Selection Alentejo 2005

BRANCOS

- Marquês dos Vales Primeira Seleção 2008
- Muros Antigos Alvarinho 2007
- Quinta dos Carvalhais Encruzado 2007

GENEROSOS

- Offley Tawny 10 Years Old
- Porto Ferreira Tawny 20 Years Old
- Sandeman Tawny 10 Years Old
- Sandeman Tawny 40 Years Old
- Warre's Otima Tawny 10 Years Old
- MHV Regimental LBV 2004
- Vista Alegre LBV Unfiltered 2003
- Warre's LBV 2000
- Dow's Vintage 1985
- Dow's Senhora da Ribeira Vintage 2006
- Marks and Spencer Vintage Port 1994
- Quinta Seara D'Ordens Vintage 2005
- Ervamoira Single Quinta Vintage 2007
- Vesúvio Vintage 2000
- Malmsey 10 Year Old
- Marks and Spencer Malmsey 2001
- Blandy's Colheita Malmsey 1990
- Blandy's Colheita Bual 1993

BRANCO LUSO BRILHA NO CONCURSO MUNDIAL DE BRUXELAS

A 16ª edição deste concurso viu um vinho português levar um troféu Best Wine 2009, o que representa a melhor nota absoluta do vinho na categoria onde se inseriu, neste caso a dos vinhos brancos. Foi ele o Adega Vila Real Grande Reserva 2007, que ficou à frente dos outros 9 brancos que conseguiram a cobiçada “Grande Médaille d’Or”, ou Grande Medalha de Ouro (classificação entre 96 e 100 pontos). Portugal levou ainda seis “Grande Medalha de Ouro”, incluindo dois brancos. No total foram outorgadas 10 destas medalhas para brancos e 42 para tintos. Medalhas de ouro para os vinhos lusos foram 50 (639 no total) e medalhas de prata 89 (1.100 no total). Participaram vinhos de 54 países e o número de amostras rondou as 6.300. Para

obter uma medalha de ouro, um vinho tem de obter uma classificação entre 87 e 95,9. A medalha de prata representa uma pontuação entre 82,5 e 86,9 pontos. Neste concurso participaram 17 produtores portugueses, de críticos a enólogos.

Grande medalha de ouro

- Borges Douro Reserva 2005
- Casa Ermelinda Freitas Touriga Nacional 2007
- Herdade dos Grous Alentejo 2007
- Outeiro do Mouro Alentejo 2007
- Adega Vila Real Grande Reserva Trás-os-Montes branco 2007
- Quinta do Judeu Douro branco 2008